



21º Congresso de Iniciação Científica

AIDS: AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA AIDS, REALIZADAS NA ESCOLA B DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, SP, COM ESTUDANTES DO SEXO MASCULINO E FEMININO

Autor(es)

FERNANDA MARCELO BRANDOLISE

Orientador(es)

JOSE EDUARDO DA FONSECA

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo HIV, vírus da imunodeficiência humana (Amato et al., 1996). A juventude é momento em que a experimentação da sexualidade vai possibilitar uma estruturação de sua identidade. Assim, preconceitos e crenças organizam as possibilidades sexual-afetivas dos jovens. (Pinto e Telles, 2000). Tendo em vista os altos índices de jovens infectados pelo vírus HIV, e as transformações que ocorrem nesta fase da vida, percebe-se a importância do papel educativo na formação destes alunos quanto aos riscos/vulnerabilidade e prevenção com relação à aids. Em 1995, com os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental (PCNs), orientação sexual é assumida pelo Governo Federal como um dos “temas transversais” integrantes da programação pedagógica, de forma articulada com diversas disciplinas e outros temas, o que possibilitou novas ações de orientação ligadas à doença. A presente pesquisa fez parte do programa de iniciação científica, onde esta, teve como objetivo verificar os conhecimentos obtidos através de oficinas pedagógicas voltadas a esta temática presente na adolescência. Considerando a prevenção como um importante fator para se avaliar as questões ligadas aos riscos envolvidos da infecção pelo HIV essenciais no combate a aids. Mediante essa perspectiva a pesquisa foi realizada em conjunto com o Centro de Doenças Infeciocontagiosas do Município de Piracicaba (CEDIC) e Delegacia Regional de Ensino, junto aos alunos e alunas matriculados (as) no ensino fundamental e médio da escola “B” estadual do município de Piracicaba. O caminho metodológico aplicado foi desenvolvido através de levantamento bibliográfico e realização da pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada através da aplicação de questionário envolvendo conhecimentos sobre aids, divididos em duas etapas, uma antes e outra após a intervenção das oficinas realizadas pelo CEDIC, para avaliar se os conhecimentos foram absorvidos ou não no formato em que foram elaborados. Em paralelo foi feito um levantamento da existência de instrumentos de saúde (Unidades da Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde e Centro de Referência a Atenção Básica) e de Centros Comunitários, Associações e unidades que trabalham também na prevenção da aids, verificando se há uma Rede de Proteção Social que as interligam com a escola B. Considera-se a partir deste estudo que as oficinas pedagógicas conseguiram alcançar as metas propostas dentro do contexto escolar, aumentando a aprendizagem dos alunos, indicadas pelas respostas obtidas assertivas expressas diante do aumento de suas porcentagens comparadas entre as etapas da realização das oficinas. Em relação aos instrumentos de saúde e sociais levantados, constata-se que não há uma rede de proteção social em torno da escola B, o que nos permite perceber a necessidade de mobilizar ações para se obter um compromisso político e social articulado entre unidades e escola, permitindo que, mesmo diante do contexto difícil em que atualmente se encontram seus trabalhos desenvolvidos, possamos avançar no conhecimento sobre a aids, reduzindo as infecções, possibilitando a estruturação de

novas configurações em prevenção à doença.